

carros de guerra e os condutores de carros. ²³ Também eram israelitas os principais oficiais encarregados das construções de Salomão: quinhentos e cinquenta oficiais que supervisionavam os trabalhadores.

²⁴ Somente depois que a filha do faraó mudou-se da Cidade de Davi para o palácio que Salomão havia construído para ela, foi que ele construiu o Milo.

²⁵ Três vezes por ano Salomão oferecia holocaustos^a e sacrifícios de comunhão^b no altar que havia construído para o SENHOR, e ao mesmo tempo queimava incenso diante do SENHOR. E Salomão concluiu o templo.

²⁶ O rei Salomão também construiu navios em Ezion-Geber, que fica perto de Elate, na terra de Edom, às margens do mar Vermelho. ²⁷ E Hirão enviou em navios os seus marinheiros, homens experimentados que conheciam o mar, para trabalharem com os marinheiros de Salomão. ²⁸ Navegaram até Ofir, e de lá trouxeram catorze mil e setecentos quilos de ouro para o rei Salomão.

Capítulo 10

A Rainha de Sabá Visita Salomão

¹ A rainha de Sabá soube da fama que Salomão tinha alcançado, graças ao nome do SENHOR, e foi a Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis. ² Quando chegou, acompanhada de uma enorme caravana, com camelos carregados de especiarias, grande quantidade de ouro e pedras preciosas, fez a Salomão todas as perguntas que tinha em mente. ³ Salomão respondeu a todas; nenhuma lhe foi tão difícil que não pudesse responder. ⁴ Vendo toda a sabedoria de Salomão, bem como o palácio que ele havia construído, ⁵ o que era servido em sua mesa, o alojamento de seus oficiais, os criados e os copeiros, todos uniformizados, e os holocaustos^c que ele fazia no^d templo do SENHOR, a visitante ficou impressionada.

⁶ Então ela disse ao rei: “Tudo o que ouvi em meu país acerca de tuas realizações e de tua sabedoria é verdade. ⁷ Mas eu não acreditava no que diziam, até ver com os meus próprios olhos. Na realidade, não me contaram nem a metade; tu ultrapassas em muito o que ouvi, tanto em sabedoria como em riqueza. ⁸ Como devem ser felizes os homens da tua corte, que continuamente estão diante de ti e ouvem a tua sabedoria! ⁹ Bendito seja o SENHOR, o teu Deus, que se agradou de ti e te colocou no trono de Israel. Por causa do amor eterno do SENHOR para com Israel, ele te fez rei, para manter a justiça e a retidão”.

¹⁰ E ela deu ao rei quatro mil e duzentos quilos^e de ouro e grande quantidade de especiarias e pedras preciosas. Nunca mais foram trazidas tantas especiarias quanto as que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

¹¹ (Os navios de Hirão, que carregavam ouro de Ofir, também trouxeram de lá grande quantidade de madeira de junípero e pedras preciosas. ¹² O rei utilizou a madeira para fazer a escadaria do templo do SENHOR e a do palácio real, além de harpas e liras para os músicos. Nunca mais foi importada nem se viu tanta madeira de junípero.)

¹³ O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou e pediu, além do que já lhe tinha dado por sua generosidade real. Então ela e os seus servos voltaram para o seu país.

O Esplendor do Reino de Salomão

¹⁴ O peso do ouro que Salomão recebia anualmente era de vinte e três mil e trezentos quilos, ¹⁵ fora os impostos pagos por mercadores e comerciantes, por todos os reis da Arábia e pelos governadores do país.

¹⁶ O rei Salomão fez duzentos escudos grandes de ouro batido, utilizando três quilos e seiscentos gramas^f de ouro em cada um. ¹⁷ Também fez trezentos escudos pequenos de ouro batido, com um quilo e oitocentos gramas de ouro em cada um. O rei os colocou no Palácio da Floresta do Líbano.

¹⁸ O rei mandou fazer ainda um grande trono de marfim revestido de ouro puro. ¹⁹ O trono tinha seis degraus, e o seu encosto tinha a parte alta arredondada. Nos dois lados do assento havia braços, com um leão junto a cada braço. ²⁰ Havia doze leões nos seis degraus, um em cada ponta de cada degrau. Nada igual havia sido feito em nenhum outro reino. ²¹ Todas as taças do rei Salomão eram de ouro, bem como todos os utensílios do Palácio da Floresta do Líbano. Não havia nada de prata, pois a prata quase não tinha valor nos dias de Salomão. ²² O rei tinha no mar uma frota de navios mercantes^g junto com os navios de Hirão. Cada três anos a frota voltava, trazendo ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

²³ O rei Salomão era o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra. ²⁴ Gente de todo o mundo pedia audiência a Salomão para ouvir a sabedoria que Deus lhe tinha dado. ²⁵ Ano após ano, todos os visitantes traziam algum presente: utensílios de prata e de ouro, mantos, armas e especiarias, cavalos e mulas.

^a9.25 Isto é, sacrifícios totalmente queimados; também em 10.5.

^b9.25 Ou *de paz*

^c10.5 Isto é, sacrifícios totalmente queimados.

^d10.5 Ou *e o caminho pelo qual subia até o*

^e10.10 Hebraico: *120 talentos*. Um talento equivalia a 35 quilos.

^f10.16 Hebraico: *6 minas*. Uma mina equivalia a 600 gramas.

^g10.22 Hebraico: *de Társis*.

²⁶ Salomão juntou carros e cavalos; possuía mil e quatrocentos carros e doze mil cavalos^a, dos quais mantinha uma parte nas guarnições de algumas cidades e a outra perto dele, em Jerusalém. ²⁷ O rei tornou a prata tão comum em Jerusalém quanto as pedras, e o cedro tão numeroso quanto as figueiras bravas da Sefelá^b. ²⁸ Os cavalos de Salomão eram importados do Egito^c e da Cilícia^d, onde os fornecedores do rei os compravam. ²⁹ Importavam do Egito um carro por sete quilos e duzentos gramas^e de prata, e um cavalo por um quilo e oitocentos gramas, e os exportavam para todos os reis dos hititas e dos arameus.

Capítulo 11

As Mulheres de Salomão

¹ O rei Salomão amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha do faraó. Eram mulheres moabitas, amonitas, edomitas, sidônias e hititas. ² Elas eram das nações a respeito das quais o SENHOR tinha dito aos israelitas: “Vocês não poderão tomar mulheres dentre essas nações, porque elas os farão desviar-se para seguir os seus deuses”. No entanto, Salomão apegou-se amorosamente a elas. ³ Casou com setecentas princesas e trezentas concubinas, e as suas mulheres o levaram a desviar-se. ⁴ À medida que Salomão foi envelhecendo, suas mulheres o induziram a voltar-se para outros deuses, e o seu coração já não era totalmente dedicado ao SENHOR, o seu Deus, como fora o coração do seu pai Davi. ⁵ Ele seguiu Astarote, a deusa dos sidônios, e Moloque, o repugnante deus dos amonitas. ⁶ Dessa forma Salomão fez o que o SENHOR reprova; não seguiu completamente o SENHOR, como o seu pai Davi.

⁷ No monte que fica a leste de Jerusalém, Salomão construiu um altar para Camos, o repugnante deus de Moabe, e para Moloque, o repugnante deus dos amonitas. ⁸ Também fez altares para os deuses de todas as suas outras mulheres estrangeiras, que queimavam incenso e ofereciam sacrifícios a eles.

⁹ O SENHOR irou-se contra Salomão por ter se desviado do SENHOR, o Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas vezes. ¹⁰ Embora ele tivesse proibido Salomão de seguir outros deuses, Salomão não lhe obedeceu. ¹¹ Então o SENHOR lhe disse: “Já que essa é a sua atitude e você não obedeceu à minha aliança e aos meus decretos, os quais lhe ordenei, certamente lhe tirarei o reino e o darei a um dos seus servos. ¹² No entanto, por amor a Davi, seu pai, não farei isso enquanto você viver. Eu o tirarei da mão do seu filho. ¹³ Mas, não tirarei dele o reino inteiro, eu lhe darei uma tribo por amor de Davi, meu servo, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi”.

Os Adversários de Salomão

¹⁴ Então o SENHOR levantou contra Salomão um adversário, o edomita Hadade, da linhagem real de Edom.

¹⁵ Anteriormente, quando Davi estava lutando contra Edom, Joabe, o comandante do exército, que tinha ido para lá enterrar os mortos, exterminara todos os homens de Edom. ¹⁶ Joabe e todo o exército israelita permaneceram lá seis meses, até matarem todos os edomitas. ¹⁷ Mas Hadade, sendo ainda menino, fugiu para o Egito com alguns dos oficiais edomitas que tinham servido a seu pai. ¹⁸ Partiram de Midiã e foram a Parã. Lá reuniram alguns homens e foram ao Egito, até o faraó, rei do Egito, que deu uma casa e terras a Hadade e lhe forneceu alimento.

¹⁹ O faraó acolheu bem a Hadade, ao ponto de dar-lhe em casamento uma irmã de sua própria mulher, a rainha Tafnes.

²⁰ A irmã de Tafnes deu-lhe um filho, chamado Genubate, que fora criado por Tafnes no palácio real. Ali Genubate viveu com os próprios filhos do faraó.

²¹ Enquanto estava no Egito, Hadade soube que Davi tinha descansado com seus antepassados e que Joabe, o comandante do exército, também estava morto. Então Hadade disse ao faraó: “Deixa-me voltar para a minha terra”.

²² “O que lhe falta aqui para que você queira voltar para a sua terra?”, perguntou o faraó.

“Nada me falta”, respondeu Hadade, “mas deixa-me ir!”

²³ E Deus fez um outro adversário levantar-se contra Salomão: Rezom, filho de Eliada, que tinha fugido do seu senhor, Hadadezer, rei de Zobá. ²⁴ Quando Davi destruiu o exército de Zobá, Rezom reuniu alguns homens e tornou-se líder de um bando de rebeldes. Eles foram para Damasco, onde se instalaram e assumiram o controle. ²⁵ Rezom foi adversário de Israel enquanto Salomão viveu, e trouxe-lhe muitos problemas, além dos causados por Hadade. Assim Rezom governou a Síria e foi hostil a Israel.

A Rebelião de Jeroboão contra Salomão

²⁶ Também Jeroboão, filho de Nebate, rebelou-se contra o rei. Ele era um dos oficiais de Salomão, um efraimita de Zeredá, e a sua mãe era uma viúva chamada Zerua.

^a10.26 Ou *condutores de carros*

^b10.27 Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

^c10.28 Ou *Muzur*, região da Cilícia; também no versículo 29.

^d10.28 Hebraico: *Cuve*.

^e10.29 Hebraico: *600 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

²⁷ Foi assim que ele se revoltou contra o rei: Salomão tinha construído o Milo^a e havia tapado a abertura no muro da Cidade de Davi, seu pai. ²⁸ Ora, Jeroboão era homem capaz, e, quando Salomão viu como ele fazia bem o seu trabalho, encarregou-o de todos os que faziam trabalho forçado, pertencentes às tribos de Josê.

²⁹ Naquela ocasião, Jeroboão saiu de Jerusalém, e Aías, o profeta de Siló, que estava usando uma capa nova, encontrou-se com ele no caminho. Os dois estavam sozinhos no campo, ³⁰ e Aías segurou firmemente a capa que estava usando, rasgou-a em doze pedaços ³¹ e disse a Jeroboão: “Apanhe dez pedaços para você, pois assim diz o **SENHOR**, o Deus de Israel: ‘Saiba que vou tirar o reino das mãos de Salomão e dar a você dez tribos. ³² Mas, por amor ao meu servo Davi e à cidade de Jerusalém, a qual escolhi dentre todas as tribos de Israel, ele terá uma tribo. ³³ Farei isso porque eles me abandonaram^b e adoraram Astarote, a deusa dos sidônios, Camos, deus dos moabitas, e Moloque, deus dos amonitas, e não andaram nos meus caminhos, nem fizeram o que eu aprovo, nem obedeceram aos meus decretos e às minhas ordenanças, como fez Davi, pai de Salomão.

³⁴ “ ‘Mas não tirarei o reino todo das mãos de Salomão; eu o fiz governante todos os dias de sua vida por amor ao meu servo Davi, a quem escolhi e que obedeceu aos meus mandamentos e aos meus decretos. ³⁵ Tirarei o reino das mãos do seu filho e darei dez tribos a você. ³⁶ Darei uma tribo ao seu filho a fim de que o meu servo Davi sempre tenha diante de mim um descendente no trono^c em Jerusalém, a cidade onde eu quis pôr o meu nome. ³⁷ Quanto a você, eu o farei reinar sobre tudo o que o seu coração desejar; você será rei de Israel. ³⁸ Se você fizer tudo o que eu lhe ordenar e andar nos meus caminhos e fizer o que eu aprovo, obedecendo aos meus decretos e aos meus mandamentos, como fez o meu servo Davi, estarei com você. Edificarei para você uma dinastia tão permanente quanto a que edifiquei para Davi, e darei Israel a você. ³⁹ Humilharei os descendentes de Davi por causa disso, mas não para sempre’ ”.

⁴⁰ Salomão tentou matar Jeroboão, mas ele fugiu para o Egito, para o rei Sisaque, e lá permaneceu até a morte de Salomão.

A Morte de Salomão

⁴¹ Os demais acontecimentos do reinado de Salomão, tudo o que fez e a sabedoria que teve, estão todos escritos nos registros históricos de Salomão. ⁴² Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém sobre todo o Israel. ⁴³ Então descansou com os seus antepassados e foi sepultado na Cidade de Davi, seu pai. E o seu filho Roboão foi o seu sucessor.

Capítulo 12

A Revolta de Israel contra Roboão

¹ Roboão foi a Siquém, onde todos os israelitas tinham se reunido para proclamá-lo rei. ² Assim que Jeroboão, filho de Nebate, que estava no Egito para onde tinha fugido do rei Salomão, soube disso, voltou de lá. ³ Depois disso mandaram chamá-lo. Então ele e toda a assembléia de Israel foram ao encontro de Roboão e disseram: ⁴ “Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado, mas agora diminui o trabalho árduo e este jugo pesado, e nós te serviremos”.

⁵ Roboão respondeu: “Voltem a mim daqui a três dias”. Então o povo foi embora.

⁶ O rei Roboão perguntou às autoridades que haviam servido ao seu pai Salomão durante a vida dele: “Como vocês me aconselham a responder a este povo?”

⁷ Eles responderam: “Se hoje fores um servo deste povo e servi-lo, dando-lhe uma resposta favorável, eles sempre serão teus servos”.

⁸ Roboão, contudo, rejeitou o conselho que as autoridades de Israel lhe tinham dado e consultou os jovens que haviam crescido com ele e o estavam servindo. ⁹ Perguntou-lhes: “Que conselho vocês me dão? Como devemos responder a este povo que me diz: ‘Diminui o jugo que teu pai colocou sobre nós?’”

¹⁰ Os jovens que haviam crescido com ele responderam: “A este povo que te disse: ‘Teu pai colocou sobre nós um jugo pesado; torna-o mais leve’, diz: Meu dedo mínimo é mais grosso do que a cintura do meu pai. ¹¹ Pois bem, meu pai lhes impôs um jugo pesado; eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com chicotes pontiagudos^d”.

¹² Três dias depois, Jeroboão e todo o povo voltaram a Roboão, segundo a orientação dada pelo rei: “Voltem a mim daqui a três dias”. ¹³ E o rei lhes respondeu asperamente. Rejeitando o conselho das autoridades de Israel, ¹⁴ seguiu o conselho dos jovens e disse: “Meu pai lhes tornou pesado o jugo; eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai os castigou com simples chicotes; eu os castigarei com chicotes pontiagudos”. ¹⁵ E o rei não ouviu o povo, pois esta mudança nos acontecimentos vinha da parte do **SENHOR**, para que se cumprisse a palavra que o **SENHOR** havia falado a Jeroboão, filho de Nebate, por meio do silonita Aías.

^a11.27 Ou *aterro*

^b11.33 A Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca dizem *porque ele me abandonou*.

^c11.36 Hebraico: *haja uma lâmpada para Davi*.

^d12.11 Ou *com escorpiões*; também no versículo 14.

¹⁶ Quando todo o Israel viu que o rei se recusava a ouvi-los, respondeu ao rei:

“Que temos em comum com Davi?
Que temos em comum
com o filho de Jessé?
Para as suas tendas, ó Israel!
Cuide da sua própria casa, ó Davi!”

E assim os israelitas foram para as suas casas. ¹⁷ Quanto, porém, aos israelitas que moravam nas cidades de Judá, Roboão continuou como rei deles.

¹⁸ O rei Roboão enviou Adonirã^a, chefe do trabalho forçado, mas todo o Israel o apedrejou até a morte. O rei, contudo, conseguiu subir em sua carruagem e fugir para Jerusalém. ¹⁹ Dessa forma Israel se rebelou contra a dinastia de Davi, e assim permanece até hoje.

²⁰ Quando todos os israelitas souberam que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a reunião da comunidade e o fizeram rei sobre todo o Israel. Somente a tribo de Judá permaneceu leal à dinastia de Davi.

²¹ Quando Roboão, filho de Salomão, chegou em Jerusalém, convocou cento e oitenta mil homens de combate, das tribos de Judá e de Benjamim, para guerrear contra Israel e recuperarem o reino.

²² Entretanto, veio esta palavra de Deus a Semaías, homem de Deus: ²³ “Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, às tribos de Judá e Benjamim, e ao restante do povo: ²⁴ Assim diz o SENHOR: Não saiam à guerra contra os seus irmãos israelitas. Voltem para casa, todos vocês, pois fui eu que fiz isso”. E eles obedeceram à palavra do SENHOR e voltaram para as suas casas, conforme o SENHOR tinha ordenado.

Bezerros de Ouro em Betel e em Dã

²⁵ Jeroboão fortificou Siquém, nos montes de Efraim, onde passou a morar. Depois saiu e fortificou Peniel.

²⁶ Jeroboão pensou: “O reino agora provavelmente voltará para a dinastia de Davi. ²⁷ Se este povo subir a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo do SENHOR, novamente dedicarão sua lealdade ao senhor deles, Roboão, rei de Judá. Eles vão me matar e vão voltar para o rei Roboão”.

²⁸ Depois de aconselhar-se, o rei fez dois bezerros de ouro e disse ao povo: “Vocês já subiram muito a Jerusalém. Aqui estão os seus deuses, ó Israel, que tiraram^a vocês do Egito”. ²⁹ Mandou pôr um bezerro em Betel, e o outro em Dã. ³⁰ E isso veio a ser um pecado, pois o povo ia até Dã para adorar aquele bezerro.

³¹ Jeroboão construiu altares idólatras e designou sacerdotes dentre o povo, apesar de não serem levitas. ³² Instituiu uma festa no décimo quinto dia do oitavo mês, semelhante à festa realizada em Judá, e ofereceu sacrifícios no altar. Ele fez isso em Betel, onde sacrificou aos bezerros que havia feito. Também estabeleceu lá sacerdotes nos seus altares idólatras. ³³ No décimo quinto dia do oitavo mês, data que ele mesmo escolheu, ofereceu sacrifícios no altar que havia construído em Betel. Assim ele instituiu a festa para os israelitas e foi ao altar para queimar incenso.

Capítulo 13

O Homem de Deus que Veio de Judá

¹ Por ordem do SENHOR um homem de Deus foi de Judá a Betel, quando Jeroboão estava em pé junto ao altar para queimar incenso. ² Ele clamou contra o altar, segundo a ordem do SENHOR: “Ó altar, ó altar! Assim diz o SENHOR: ‘Um filho nascerá na família de Davi e se chamará Josias. Sobre você ele sacrificará os sacerdotes dos altares idólatras que agora queimam incenso aqui, e ossos humanos serão queimados sobre você’”. ³ Naquele mesmo dia o homem de Deus deu um sinal: “Este é o sinal que o SENHOR declarou: O altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se derramarão”.

⁴ Quando o rei Jeroboão ouviu o que o homem de Deus proclamava contra o altar de Betel, apontou para ele e ordenou: “Prendam-no!” Mas o braço que ele tinha estendido ficou paralisado, e não voltava ao normal. ⁵ Além disso, o altar se fendeu, e as suas cinzas se derramaram, conforme o sinal dado pelo homem de Deus por ordem do SENHOR.

⁶ Então o rei disse ao homem de Deus: “Interceda junto ao SENHOR, o seu Deus, e ore por mim para que meu braço se recupere”. O homem de Deus intercedeu junto ao SENHOR, e o braço do rei recuperou-se e voltou ao normal.

⁷ O rei disse ao homem de Deus: “Venha à minha casa e coma algo, e eu o recompensarei”.

⁸ Mas o homem de Deus respondeu ao rei: “Mesmo que me desse a metade dos seus bens, eu não iria com você, nem comeria, nem beberia nada neste lugar. ⁹ Pois recebi estas ordens pela palavra do SENHOR: ‘Não coma pão nem beba água nem volte pelo mesmo caminho por onde foi’”. ¹⁰ Por isso, quando ele voltou, não foi pelo caminho por onde tinha vindo a Betel.

^a12.18 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Adorão*. Veja 1Rs 4.6 e 5.14.

¹¹ Ora, havia um certo profeta, já idoso, que morava em Betel. Seus filhos lhe contaram tudo o que o homem de Deus havia feito naquele dia e também o que ele dissera ao rei. ¹² O pai lhes perguntou: “Por qual caminho ele foi?” E os seus filhos lhe mostraram por onde tinha ido o homem de Deus que viera de Judá. ¹³ Então disse aos filhos: “Selem o jumento para mim”. E, depois de selarem o jumento, ele montou ¹⁴ e cavalgou à procura do homem de Deus, até que o encontrou sentado embaixo da Grande Árvore. E lhe perguntou: “Você é o homem de Deus que veio de Judá?”

“Sou”, respondeu.

¹⁵ Então o profeta lhe disse: “Venha à minha casa comer alguma coisa”.

¹⁶ O homem de Deus disse: “Não posso ir com você, nem posso comer pão ou beber água neste lugar. ¹⁷ A palavra do SENHOR deu-me esta ordem: ‘Não coma pão nem beba água lá, nem volte pelo mesmo caminho por onde você foi’ ”.

¹⁸ O profeta idoso respondeu: “Eu também sou profeta como você. E um anjo me disse por ordem do SENHOR: ‘Faça-o voltar com você para a sua casa para que coma pão e beba água’ ”. Mas ele estava mentindo. ¹⁹ E o homem de Deus voltou com ele e foi comer e beber em sua casa.

²⁰ Enquanto ainda estavam sentados à mesa, a palavra do SENHOR veio ao profeta idoso que o havia feito voltar ²¹ e ele bradou ao homem de Deus que tinha vindo de Judá: “Assim diz o SENHOR: ‘Você desafiou a palavra do SENHOR e não obedeceu à ordem que o SENHOR, o seu Deus, lhe deu. ²² Você voltou e comeu pão e bebeu água no lugar onde ele lhe falou que não comesse nem bebesse. Por isso o seu corpo não será sepultado no túmulo dos seus antepassados’ ”.

²³ Quando o homem de Deus acabou de comer e beber, o profeta idoso selou seu jumento para ele. ²⁴ No caminho, um leão o atacou e o matou, e o seu corpo ficou estendido no chão, ao lado do leão e do jumento. ²⁵ Algumas pessoas que passaram viram o cadáver estendido ali, com o leão ao lado, e foram dar a notícia na cidade onde o profeta idoso vivia.

²⁶ Quando este soube disso, exclamou: “É o homem de Deus que desafiou a palavra do SENHOR! O SENHOR o entregou ao leão, que o feriu e o matou, conforme a palavra do SENHOR o tinha advertido”.

²⁷ O profeta disse aos seus filhos: “Selem o jumento para mim”, e eles o fizeram. ²⁸ Ele foi e encontrou o cadáver caído no caminho, com o jumento e o leão ao seu lado. O leão não tinha comido o corpo nem ferido o jumento. ²⁹ O profeta apanhou o corpo do homem de Deus, colocou-o sobre o jumento, e o levou de volta para Betel^a, a fim de chorar por ele e sepultá-lo. ³⁰ Ele o pôs no seu próprio túmulo, e se lamentaram por ele, cada um exclamando: “Ah, meu irmão!”

³¹ Depois de sepultá-lo, disse aos seus filhos: “Quando eu morrer, enterrem-me no túmulo onde está sepultado o homem de Deus; ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele. ³² Pois a mensagem que declarou por ordem do SENHOR contra o altar de Betel e contra todos os altares idólatras das cidades de Samaria certamente se cumprirá”.

³³ Mesmo depois disso Jeroboão não mudou o seu mau procedimento, mas continuou a nomear dentre o povo sacerdotes para os altares idólatras. Ele consagrava para esses altares todo aquele que quisesse tornar-se sacerdote. ³⁴ Esse foi o pecado da família de Jeroboão, que levou à sua queda e à sua eliminação da face da terra.

Capítulo 14

A Profecia de Aías contra Jeroboão

¹ Naquela época, Abias, filho de Jeroboão, ficou doente, ² e este disse à sua mulher: “Use um disfarce para não ser reconhecida como a mulher de Jeroboão, e vá a Siló, onde vive o profeta Aías, aquele que me disse que eu seria rei sobre este povo. ³ Leve para ele dez pães, alguns bolos e uma garrafa de mel. Ele lhe dirá o que vai acontecer com o menino”. ⁴ A mulher de Jeroboão atendeu o seu pedido e foi à casa de Aías, em Siló.

Ora, Aías já não conseguia enxergar; tinha ficado cego por causa da idade. ⁵ Mas o SENHOR lhe tinha dito: “A mulher de Jeroboão está vindo para lhe perguntar acerca do filho dela, pois ele está doente, e você deve responder-lhe assim e assim. Quando ela chegar, vai fingir que é outra pessoa”.

⁶ Quando Aías ouviu o som dos passos junto da porta, disse: “Entre, mulher de Jeroboão. Por que esse fingimento? Fui encarregado de lhe dar más notícias. ⁷ Vá dizer a Jeroboão que é isto o que o SENHOR, o Deus de Israel, diz: ‘Tirei-o dentre o povo e o tornei líder sobre Israel, o meu povo. ⁸ Tirei o reino da família de Davi e o dei a você, mas você não tem sido como o meu servo Davi, que obedecia aos meus mandamentos e me seguia de todo o coração, fazendo apenas o que eu aprovo. ⁹ Você tem feito mais mal do que todos os que viveram antes de você, pois fez para si outros deuses, ídolos de metal; você provocou a minha ira e voltou as costas para mim.

¹⁰ “ ‘Por isso, trarei desgraça à família de Jeroboão. Matarei de Jeroboão até o último indivíduo do sexo masculino^b em Israel, seja escravo ou livre. Queimarei a família de Jeroboão até o fim como quem queima esterco. ¹¹ Dos que pertencem a Jeroboão, os cães comerão os que morrerem na cidade, e as aves do céu se alimentarão dos que morrerem no campo. O SENHOR falou!’

^a13.29 Hebraico: *para a cidade*.

^b14.10 Hebraico: *dos que urinam na parede*.